

ANTONIO VIVALDI (1676 - 1741) Nasceu em Veneza Itália. O pai era violinista profissional e Vivaldi seguia os seus passos, tornando-se um conhecido virtuoso do instrumento. Ordenado padre em 1703, ficou impedido de celebrar a missa em decorrência de uma doença crônica, provavelmente asma. Assumiu nesse mesmo ano o cargo de professor de violino no "Ospedale della Pietà", uma instituição veneziana que acolhia crianças órfãs, famosa por seu conservatório musical.

Vivaldi foi um compositor prolífico do gênero concerto, tendo escrito cerca de 550, dos quais 350 para instrumento solista, 30 para múltiplos instrumentos solistas e 40 duplos concertos. O compositor conseguiu assim marcar um lugar de destaque na história da música, tendo desenvolvido este gênero a um nível sem precedentes.

O Concerto para dois Trompetes, Cordas e Baixo contínuo em Dó maior RV 537 foi o único escrito por Vivaldi para este instrumento nesta formação dupla, e embora seja uma das obras mais conhecidas de Vivaldi, é também a de que menos informação se tem. A única fonte consiste num manuscrito que se encontra na coleção Renzo Giordano, na Biblioteca Nacional de Turim, um espólio que se pensa conter as partituras que o próprio Vivaldi foi guardando ao longo da vida.

O material usado pelo compositor é bastante cuidado, por vezes remetendo para o universo festivo nos andamentos inicial e final, ambos marcados com allegro e movidos por ritmos vigorosos de suportes feitos pelas cordas e baixo contínuo. O virtuosismo está entregue aos instrumentos solistas, que dialogam em conjunto nos solos, acrescentando cor ao tutti orquestral, numa estrutura formal característica do concerto barroco.

PETER ILYICH TCHAIKOVSKY (1840-1893) nasceu em São Petersburgo, Rússia. Aos 22 anos, entrou no conservatório de sua cidade natal e, quatro anos depois, assumiu a cadeira de harmonia no Conservatório de Moscou. Em 1875, ano em que estreou com grande sucesso o Concerto nº 1 Op. 23 para Piano e Orquestra, iniciou longa correspondência com Nadejda von Meck, cujo apoio financeiro lhe permitiu dedicar-se exclusivamente à composição.

Após um casamento de 11 meses com Antonina Milyukova, Tchaikovsky, em meio a recorrentes crises de depressão, compôs uma das suas principais obras, a Sinfonia nº 3. O seu dom melódico e o seu aguçado senso de orquestração o tornaram imensamente popular, sendo reconhecido como um dos maiores mestres do balé.

A Sinfonia nº 3 em ré maior, op. 29, foi escrita em 1875 na propriedade de Vladimir Shilovsky, em Ussovo em 5 de Junho e foi concluída em 1 de agosto no Verbovka. Dedicada a Shilovsky, a

sinfonia foi estreada em Moscou em 19 de novembro de 1875, sob a regência de Nikolai Rubinstein, no primeiro concerto da temporada da sociedade musical russa. Ao contrário da maioria das sinfonias clássicas, que possuem quatro movimentos, esta possui cinco, sendo que o último, com ritmos poloneses, motivou o público a chamá-la de "A Polonesa".

ENOK CHAGAS - Iniciou seus estudos de música no antigo Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife, hoje Escola Técnica Estadual de Criatividade Musical, com o professor Flávio Lima. É graduado pela UFPE no curso de Licenciatura em Música. Foi aluno do professor Nailson Simões no departamento de música da UFPB. Participou de vários festivais com os professores Charles Schulueter (Boston) e Walter Amberg (Chicago).

Começou sua carreira profissional como músico na Banda Sinfônica da Cidade do Recife, no período de 1985 a 1988, ano em que ingressou na Orquestra Sinfônica do Recife, ocupando a função de 1º trompete desde 1991.

Nos anos 90 integrou o Quinteto de metais Gabrielle e é professor de trompete no Centro de Educação Musical de Olinda (CEMO) desde 2007. Participou de diversos concertos sob a regência de maestros como: Eleazar de Carvalho, Diogo Pacheco, Eugene Egan, Isaac Karabtichevsky, Júlio Megdalia, Silvio Barbato e David Giménez.

WILSON PIMENTEL - Iniciou seus estudos musicais aos seis anos de idade com seu pai Isaias Pimentel, e aos 14 anos ingressou no Curso de Formação de Instrumentistas da OSR, com o professor Severino Revoredo (teoria e solfejo) e trompete com o maestro Guedes Peixoto e com José Maria Pimentel, seu irmão. Aos 16 anos atuou como primeiro trompete da Orquestra Sinfônica de Olinda e participou de concertos com a OSR. Estudou com os professores Maviael Celestino e Flávio Lima no Conservatório Pernambucano de Música e no Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife.

Aos 18 Anos ingressou na Orquestra Sinfônica do Recife como assistente de primeiro trompete sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho (cargo que ocupa ainda hoje), Atuou também como primeiro trompete convidado da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte sob a regência do maestro Mário Cândia. Participou como aluno em diversos festivais de música como os de Campos do Jordão, Brasília, Tatuí e Salvador entre outros, onde estudou com os professores Gilberto Siqueira, Nailson Simões, David Driensen e Reginaldo Farias. No Conservatório de Lucerna na Suíça estudou com o professor Markus Wuersh, participou de master class com Guy Touvron (França), Philip Jones (Inglaterra) e Charles Schulueter (Boston). É bacharel em trompete pela Universidade da Paraíba, e professor de trompete do Conservatório Pernambucano de Música.